

Como Vm.<sup>ce</sup> me assigura que não há desconfiança dos M.<sup>es</sup> Marinheiros, e mais passageiros do barquinho de Santa Catherina, os deixará hir embora como os sinco Marinheiros da nossa Escoadra, a quem Vm.<sup>ce</sup> fes bem aestir com esse socorro, e que no mesmo barquinho vão os escravos que forão do defunto Ouvidor o estimarei.

Conheço a falta que lhe fará o Tenente Jozé Joaq.<sup>m</sup> Marianno da S.<sup>a</sup> Cezar, porem hê percizo que eu o empregue em serviços mais importante, e dezejo que com a mayor brevidade venha p.<sup>a</sup> cima, e a vista do que Vm.<sup>ce</sup> me representa de ser mais util q. a tropa q. este Tenente comandava fique emcarregada ao Alferes Bento Pimenta, Vm.<sup>ce</sup> lha intregará

Os dois soldados segunda vez dezertores, e apanhados como Vm.<sup>ce</sup> me participa se conservarão no calabouso, e Vm.<sup>ce</sup> pelo Juis Ordinario lhe mandará formar a culpa de Dezertores, para serem castigados como tais, visto abuzarem da minha clemencia, e ser percizo fazer exemplo por conta dos outros.

Como o Thenente Cezar elegeo o soldado q. Vm.<sup>ce</sup> me dis pode trazelo. D.<sup>s</sup> g.<sup>e</sup> a Vm.<sup>ce</sup>. São Paulo a 2 de Abril de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

#### Para o Sargento Mor Francisco Jozé Monteiro

Depois que no dia 29 do mes antecedente respondi as ultimas cartas de Vm.<sup>ce</sup>, não tenho tido noticias suas, o que me tem com bem empaciencia, por ser percizo saber dos movimentos dos Castelhanos com toda a certeza, dos Navios de Guerra, que tem em Santa Catherina, e sejá sahio o resto da escoadra, os portos de que estavam senhores, o terreno na terra firme a q. se tem avançado.

Estes mesmos avizos carece o Sr. Marques Vice Rey, e como agora acabo de receber huma carta sua em que me dis



a m.<sup>to</sup> q. sente as dizordens que tem praticado os povos do Rio de São Francisco, aos quaes eu dê providencia, com as ordens mais positivas, e que elle daquela Capital fas tambem o mesmo; porem como fica mais distantes, poderão lá não chegar com tanta efficacia, para a sua execução, a poderão ter algum descaminho as sobreditas ordens.

E que declare aqueles povos, que os q. não obedecerem, serão reputados como rebeldes e traidores, e os que mostrarem agora a sua constancia, e onrra, e fidelidade, se terá com eles o mayor reconhecim.<sup>to</sup>, tomo a rezolução de na carta incluza, assim o participar, ao Cap.<sup>m</sup> Mor do Rio de Sam Francisco, recomendando lhe o que assima vay dito, e que será sumamente conveniente, q. elle mande pela parte de terra, e do mar, pessoas que sejam capazes, e dem provas da sua fidelidade, que tenham mulher, e bens que perder, para voltarem, e vão indagar todas as noticias, com a mayor certeza, para o q. poderam uzar da estretagemas de fazerem pescadores, e condutores de mantimentos, e levando-lhe alguns aos Castelhanos, possam por estes meynos, ou por outros semelhantes introduzir-se nas partes donde possam tirar as referidas noticias, que alcançadas sem perda de tempo nem de hum minuto as participe por duas vias ao d.<sup>o</sup> Sr. Marques Vice Rey, hua pela Marinha e outra por caminho de terra, ou por onde lhe parecer mais sigura, e q. pode vir com mais brevid.<sup>e</sup> directa ao mesmo Sr., e a esta Capitania para lhe serem remetidas quanto antes for possivel. Tambem lhe recomendo o q.<sup>to</sup> deve animar aos habitantes daqueles povos para que vivendo sem a menor dezordem, se unão e esterelizem tudo quanto lhe for possivel os lugares da onde possam ser socorridos os nossos inimigos de mantimentos.

Que todos fação no porto ou citio que não estiver tomado por eles em algum passo estreito, a ultima dezistencia para que os referidos inimigos destruidos a salvo daqueles povos, que devem fazer-lhe a guerra de embuscadas, e estretagemas, segundo a sua fantezia, e ao modo



com que sempre os Paulistas derrotaram os Castelhanos, não possam estes diantarem-se, por aquele Continente, nem hum palmo de terra, o que lhe dou por muito recomendado, dizendo-lhe q. de tudo q. caeser recorra a Vm.<sup>ce</sup> para Auxilialo com tudo o que puder de forsas, e pareceres por fiar da onrra de Vm.<sup>ce</sup> lhe ha de dar mais acertados, e q. de tudo me dé emidiata e continua p.<sup>te</sup> que estou prompto a socorrelo em tudo; ao zelo de Vm.<sup>ce</sup> nada tenho que recomendar, porque tenho larga esperiencia do m.<sup>to</sup> com q. se emprega no Real serviço.

Pela borda da Marinha, por cam.<sup>o</sup> de terra vai marchando o M.<sup>e</sup> de Campo Fernando Leite Guim.<sup>es</sup> com a conduta do dr.<sup>o</sup> para o Exercito a intregar a Vm.<sup>ce</sup> para o fazer marchar pela Coretiba e certão das lages, como já lhe participei no meo officio antecedente, e porq. neste não tenho mais q. lhe recomendar só o torno a fazer do importantissimo serviço de saber as noticias dos castelhanos com a individuação que asima, digo, e partecipalas emediatamente por parada deregida ao Sr. Marques Vice Rey, q. pode em Santos deichar as cartas q. Vm.<sup>ce</sup> me derigir a mim. D.<sup>s</sup> g.<sup>e</sup> a Vm.<sup>ce</sup> S. Paulo a 2 de Abril de 1777 // Vm.<sup>ce</sup> mande-me dizer o nome do Cap.<sup>m</sup> Mor do Rio de Sam Francisco // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

